



ARACAJU - SE | SETEMBRO DE 2020 | ANO 14, Nº 1

Informativo

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL REGIONAL DOS EMPREENDIMENTOS MARÍTIMOS DA PETROBRAS NA BACIA DE SERGIPE - ALAGOAS

A realização do Programa de Comunicação Social Regional é uma medida de mitigação exigida pelo Licenciamento Ambiental Federal, conduzido pelo IBAMA.



Petrobras dá início ao descomissionamento do Campo de Piranema

Importantes etapas acontecem já no ano de 2020

A Petrobras deu início ao processo de descomissionamento do Campo de Piranema, que está localizado em águas profundas da costa sul de Sergipe, a cerca de 30 km da costa, e conta com uma única plataforma de produção, que é operada integralmente pela empresa Altera.

Para dar início ao processo, a Petrobras obteve a aprovação do Programa de Desativação de Instalações do Campo de Piranema perante o Ibama, órgão licenciador, a ANP, agência reguladora da atividade de petróleo e gás natural, e a Marinha do Brasil.

Algumas etapas do descomissionamento já foram iniciadas. A produção do campo foi encerrada em abril deste ano e, em junho, teve início a limpeza de linhas de produção para que possam ser desconectadas da plataforma e dos poços.

Ainda em 2020 será iniciado o abandono dos poços. O processo de abandono ocorre em poços que não mais se pretende utilizar e envolve o rigoroso atendimento das várias exigências feitas pela ANP para que o poço fique fechado e completamente seguro em relação a qualquer possibilidade de vazamento. Do total de 11 poços que fazem parte do sistema de produção, três serão abandonados nessa primeira campanha e os oito restantes na segunda campanha, prevista para 2025.

Em dezembro de 2020 devem ser finalizadas as desconexões de todas as linhas de produção, que interligam os poços à plataforma. Para tanto, embarcações especializadas deverão estar em operação na Bacia de Sergipe-Alagoas ao longo do segundo semestre: um navio-sonda para abandono de poços e embarcações para mergulho, geração de imagens e desconexão de linhas na plataforma.

Somente em abril de 2021 é que a plataforma estará liberada para sair do Campo de Piranema. Em 2022 ocorrerão as operações de remoção das linhas, que serão deixadas de forma segura temporariamente sobre o leito marinho após sua desconexão da plataforma. Por exigência do Ibama, um Projeto de Monitoramento Pós-Descomissionamento será implementado com o objetivo de caracterizar ambientalmente as áreas afetadas pelas instalações e operações.



Piranema começou a produzir em outubro de 2007. O projeto previa um ciclo de 11 anos de produção.



O Campo de Piranema começou a produzir em outubro de 2007, num projeto planejado para um ciclo de 11 anos de produção. A plataforma utilizada, de forma cilíndrica, foi projetada especialmente para as características do campo, sendo capaz de produzir, armazenar e transferir o óleo para navios aliviadores. Antes de decidir pelo descomissionamento, a Petrobras

ofertou as concessões Piranema e Piranema Sul ao mercado para que outras empresas pudessem dar continuidade à produção, em processo que não logrou êxito, tendo a produção encerrado em abril deste ano. O Campo de Piranema possibilitou a geração de receitas diretas e indiretas para o estado de Sergipe e municípios confrontantes, tendo pago, somente em royalties, um total de R\$ 587,3 milhões.



Somente em abril de 2021 a plataforma estará liberada para sair do Campo de Piranema

■ Hibernação de plataformas de águas rasas é iniciada pela Petrobras

Página 2

■ Conheça o andamento das ações do PEAC em tempos de pandemia de Covid-19

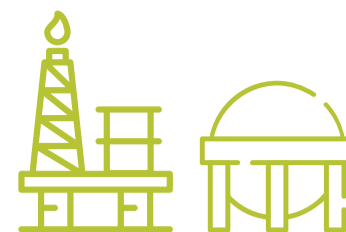
Página 3

■ Teste de longa duração do reservatório Farfan é concluído com sucesso

Página 4

Hibernação de plataformas de águas rasas é iniciada pela Petrobras

A hibernação abrange 24 plataformas de Sergipe e se estenderá até 2022



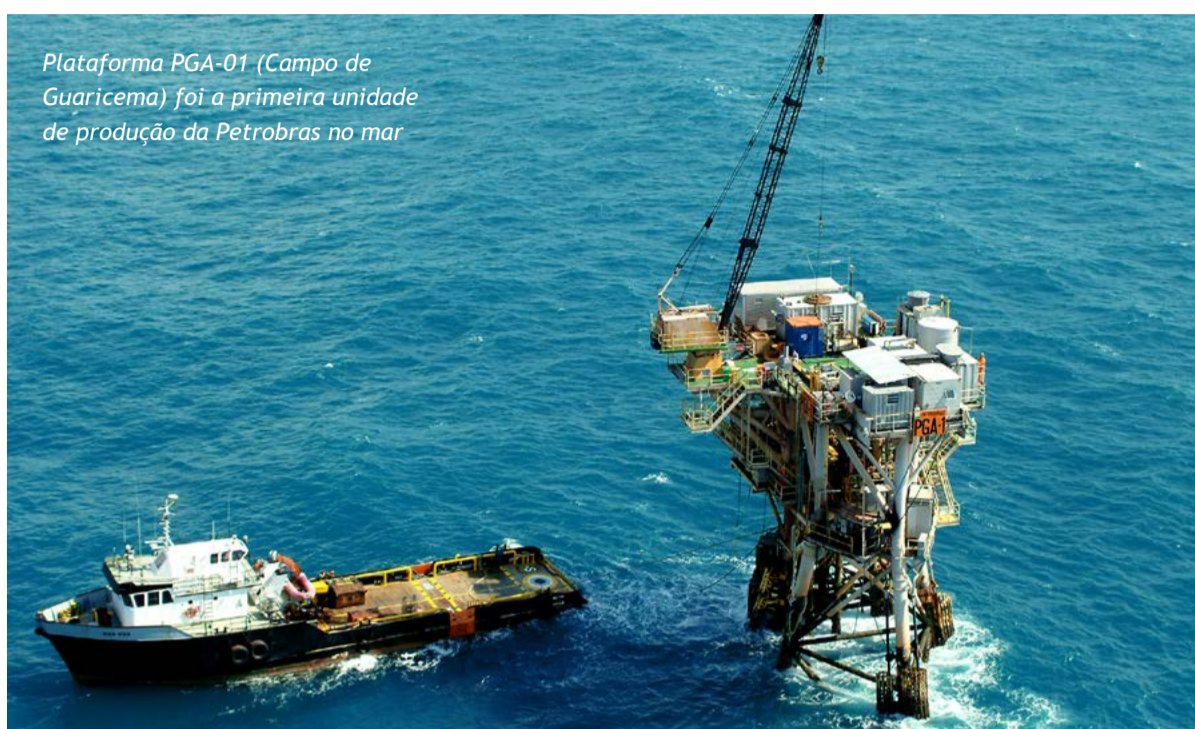
A Petrobras anunciou, em março de 2020, o início da hibernação das 62 plataformas localizadas em campos de águas rasas. Desse total, 24 unidades estão localizadas em Sergipe, distribuídas em quatro campos de produção.

Além das plataformas, serão hibernados 25 poços e 45 dutos de interligação entre plataformas e destas com o Polo Atalaia, onde se encontram os sistemas para separação e tratamento de óleo, compressão de gás e processamento de gás natural.

A hibernação envolve um cuidadoso planejamento, no qual são seguidos procedimentos de gestão de mudança para assegurar operações seguras ao longo de todo o processo a partir da identificação dos riscos envolvidos. O processo se inicia com um detalhado planejamento e contratação de suprimentos e de serviços técnicos e segue normas rigorosas de segurança que minimizam os riscos de acidentes e de vazamento de óleo para o mar.

O processo de hibernação inclui a limpeza, drenagem e isolamento de vasos de testes e tubulações, além de serviços nos sistemas de alívio, detecção de fogo e gás, e de combate a incêndio. A passagem de pig com gás e com água é a principal atividade relacionada com a limpeza de dutos. Chama-se de pig um dispositivo de metal ou de plástico que é passado através das tubulações para efetuar essa limpeza, por arraste. Já nos poços, os serviços a serem realizados buscam deixá-los fechados de forma segura e desconectados dos sistemas de produção.

A hibernação de poços, iniciada em abril deste ano, deve se estender até agosto de 2021. Os serviços em dutos e sistemas submarinos se estenderão até outubro de 2021 e somente em fevereiro de 2022 é esperada a conclusão do processo de hibernação de plataformas.



Plataforma PGA-01 (Campo de Guaricema) foi a primeira unidade de produção da Petrobras no mar

Campos pioneiros

Foi no campo de Guaricema, em 1968, que a Petrobras deu início a uma história de sucesso na exploração marítima de petróleo e gás, que conduziu ao sucesso exploratório em águas profundas e ultraprofundas, incluindo o pré-sal.

As concessões de águas rasas de Sergipe abrangem os campos de Guaricema, Camorim, Dourado e Caioba, que foram desenvolvidos alternadamente ao longo de mais de 50 anos de atividade.

Com produção declinante e alto custo operacional, esses campos não apresentam condições econômicas para operar com preços baixos de petróleo. A decisão pela hibernação faz parte de uma série de ações para preservar os empregos e a sustentabilidade da Petrobras nesta que

é a pior crise da indústria do petróleo em cem anos. Os empregados da Petrobras que atuam nessas concessões serão realocados para outras unidades da companhia ou, caso optem, poderão aderir a um Plano de Desligamento Voluntário.



Planta industrial de Atalaia, em Aracaju: produção interrompida com a hibernação das plataformas



Algumas das 24 plataformas de águas rasas de Sergipe, que entraram em processo de hibernação



Conheça o andamento das ações do PEAC em tempos de pandemia de Covid-19

O uso de canais digitais tem sido o principal aliado do programa

Em tempos de pandemia provocada pelo coronavírus, o PEAC - Programa de Educação Ambiental com Comunidades Costeiras segue atuando junto às comunidades costeiras de Sergipe e norte da Bahia com a utilização de canais virtuais desde meados do mês de março.

Com as restrições impostas pelas medidas de distanciamento e isolamento social, ligações telefônicas, trocas de mensagens por WhatsApp, publicações no site do PEAC e nos perfis do programa no Instagram (@programapeacsocial) e Facebook (**Programa Peac**) são recursos que buscam manter diálogo com lideranças comunitárias, dar visibilidade e acompanhar as condições de vida e de trabalho dos povos e comunidades tradicionais atendidos pelos projetos do PEAC.

A principal iniciativa está vinculada ao Núcleo de Educomunicação, que tem o propósito de estimular o diálogo, a produção coletiva de

narrativas e o protagonismo social por meio das estratégias da comunicação popular. Além da produção e transmissão de informação, o Núcleo estimula a formação e disseminação de práticas comunicativas e culturais com as comunidades sobre a realidade social em que vivem.

Uma das iniciativas de educomunicação que ganhou importância no contexto da pandemia foi o Canal do Manguê, um podcast (arquivo digital de áudio) que funciona como um programa de rádio, trazendo informações e entrevistas.

Antes veiculado sem regularidade definida, o Canal do Manguê passou a ter atualização semanal, tratando de temáticas que possam contribuir tanto com informações para as comunidades, quanto dando visibilidade às formas como estas seguem garantindo a produção da vida e os desafios que enfrentam

neste contexto. As medidas de prevenção à pandemia no contexto das comunidades também têm sido um dos temas mais frequentes no canal.



Os podcasts do Canal do Manguê estão disponíveis na internet, sendo também difundidos por WhatsApp.

O endereço para acessar:

<http://programapeac.com.br/podcasts/>

Teste de longa duração do reservatório Farfan é concluído com sucesso

Etapa de desativação da atividade será concluído em final de agosto de 2020

A Petrobras concluiu em março a fase de produção do teste de longa duração (TLD) do reservatório Farfan, localizado na concessão BM-SEAL-11, em águas ultraprofundas do litoral norte de Sergipe, a cerca de 100 km da costa. Realizado pela plataforma Cidade de São Vicente, o TLD permanece, até o final de agosto, na chamada etapa de Desativação.

Conforme noticiado na edição de agosto de 2019 desse informativo, cada fase do TLD contou com uma licença ambiental específica. A primeira delas foi a licença de Instalação, seguida da licença de Operação, que autorizou a fase de produção do teste.

Para essa fase foram executados os projetos de Educação Ambiental para as tripulações que atuam no teste; o Projeto de Controle da Poluição; o Programa de Comunicação Social Regional e o Projeto de Prevenção e Controle de Espécies Exóticas, realizado para garantir que todas as embarcações e equipamentos utilizados não apresentavam a espécie coral-sol em sua bioincrustação.

Ainda em função da licença de Operação, foram executados o Projeto de Monitoramento de



Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna, o Programa de Monitoramento de Tráfego Marítimo, o Programa de Monitoramento de Praias e o Plano de Emergência para Vazamento de Óleo.

Desativação

A Desativação teve início logo após a fase de produção e compreende as seguintes etapas: lavagem das linhas do sistema de coleta e outras instalações submarinas; despressurização, drenagem, lavagem, inertização e limpeza das linhas; retirada de produtos químicos; desconexão das linhas do sistema de coleta interligadas à unidade e retirada das linhas; destinação adequada das linhas do sistema de coleta da unidade; abandono temporário do poço 3-SES-176D (desativado em atendimento a critérios de segurança da ANP); desconexão do sistema de ancoragem do FPSO e das linhas flexíveis, retirada da unidade do campo de produção e, por fim, a saída das embarcações de apoio.



Resultados

O conhecimento gerado pelo TLD irá contribuir para o projeto da instalação futura de um sistema de produção de petróleo e gás nos reservatórios localizados no bloco exploratório, permitindo avaliar a viabilidade técnica e econômica desse sistema em escala comercial.

As atividades relacionadas ao TLD também proporcionam movimentação na economia local em toda as suas etapas, com impacto positivo na arrecadação de tributos estaduais e municipais, além do pagamento de royalties decorrente do volume de óleo produzido durante o teste.



TELEFONES ÚTEIS

0800 Petrobras
(Ligação gratuita)

Sergipe ou Bahia
0800 079 3434

Alagoas
0800 082 3434

Linha verde IBAMA
(Ligação gratuita)

Central de atendimento
0800 61 8080

O informativo dos empreendimentos marítimos da Petrobras na Bacia de Sergipe - Alagoas é uma publicação do Programa de Comunicação Social Regional (PCSR), medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Petrobras

Unidade de Negócio de Exploração e Produção de Sergipe e Alagoas
Responsável pela publicação: Ricardo Leal Costa Santos, CONRERP 309 - 5ª Região

Fotografias: Banco de Imagens Petrobras
Rua Acre, 2504 - Bairro América, Aracaju/SE, CEP 49.080-010
Edição digital - Disponível em programapeac.com.br